



363.º SARAU

Theatro

Municipal

DOMINGO,

12 DE JULHO DE 1936

Às 21 horas

---

---

**Empreza Artistica Theatral Limitada**

---

---

Representação da peça em 5 actos, de  
**HENRI BERNSTEIN**, pela

Companhia Dramatica Franceza do "Theatre du Vieux  
Colombier", de Paris:

**“ESPoir”**

---

---

**DISTRIBUIÇÃO**

(pela ordem das entradas em scena):

Emile Goinart . . . . .	José SQUINQUEL
Antoine Flamery . . . . .	François ROZET
Therese Goinart . . . . .	Germaine DERMOZ
Solange Goinart . . . . .	Suzy LOVA
Thierry Keller . . . . .	Louis ALLIBERT
Catherine Meyran . . . . .	Claude GENIA
Gustave . . . . .	Gabriel JACQUES

---

---

Les robes de Mlle. Claude GENIA  
sont de chez LELONG.

---

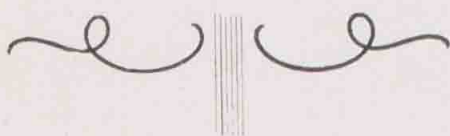
---

# ESPOIR

---

---

Peça em 5 actos, de Henri Bernstein



Therese Goinart, dama elegante e volúvel, casada em segundas nupcias, é mãe de duas filhas: Catherine Meyran, de uma simplicidade seductora, e Solange Goinart, moça ultra-moderna, elegantíssima. A primeira, que veio do seu primeiro matrimonio, não communga com as suas frivolidades de mulher moderna; a segunda, porém, é como um desdobramento da sua personalidade, isto é, um reflexo de si mesma. Porisso, é a esta ultima que Therese dedica todo o seu maternal carinho, enquanto dispensa á outra um tratamento frio, indifferente.

O casal Goinart vive quasi que numa completa separação. Elle, Emile Goinart, conselheiro de Estado, rico e honrado, apesar de dedicar grande amor e profunda admiração pela esposa, é homem doente, pusilanime. Ella, Therese Goinart, vive exclusivamente para as suas vaidades e para a sua filha Solange, pouco se dedicando ao esposo e á primeira filha.

Solange é noiva do distincto Thierry Keller, que se deixou seduzir, á primeira vista, pela sua elegancia e pelo seu aspecto esportivo. Bem cêdo, porém, se apercebeu elle de que Solange não é a jovem dos seus sonhos. Impressio-

---

---

---

naram-no, apenas, as suas attracções exteriores. Entre as frivolidades de Solange e a sensatez e simplicidade de Catherine, foi alimentando por esta ultima uma affeição tão profunda, que o levou, afinal, a romper com Solange. Confessou, então, seu amor por Catherine, a quem queria por esposa. Semelhante procedimento lhe é recriminado, veementemente, como traição. De nada lhe vale a explicação, que dá corajosamente, de que seria deslealdade desposar Solange, a quem não ama. Therese, despeitada pela injuria feita á sua filha predilecta, cede a um movimento de odio contra Catherine, expulsando-a do lar.

Os dois jovens partem sem pezar, para construir o ninho dos seus anceios, emquanto os dois velhos alli se quedam a viverem isoladamente sob o mesmo tecto.

Aqui é, então, que se estabelece um confronto de duas gerações, com as suas tão diversas maneiras de encarar a vida e atacar o problema da felicidade: o casal de velhos, que viveu o periodo facil de antes da guerra, e o jovem casal de após-guerra, cuja existencia se apoia nas agruras das crises e na inquietação do futuro incerto.

